ANEXO 1 – Figuras

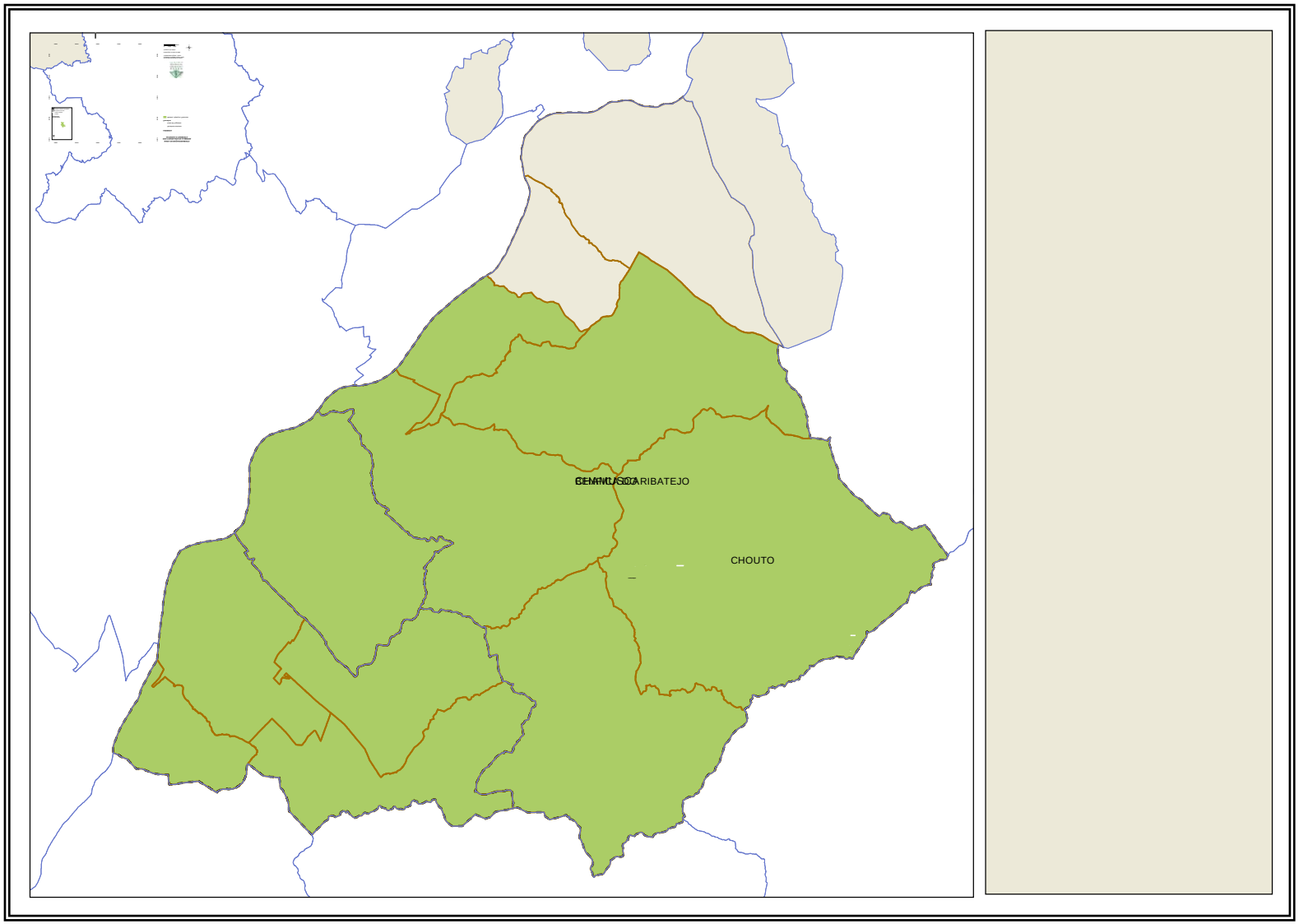

Figura 1 – Enquadramento Geográfico dos Concelhos de Almeirim, Alpiarça e Chamusca

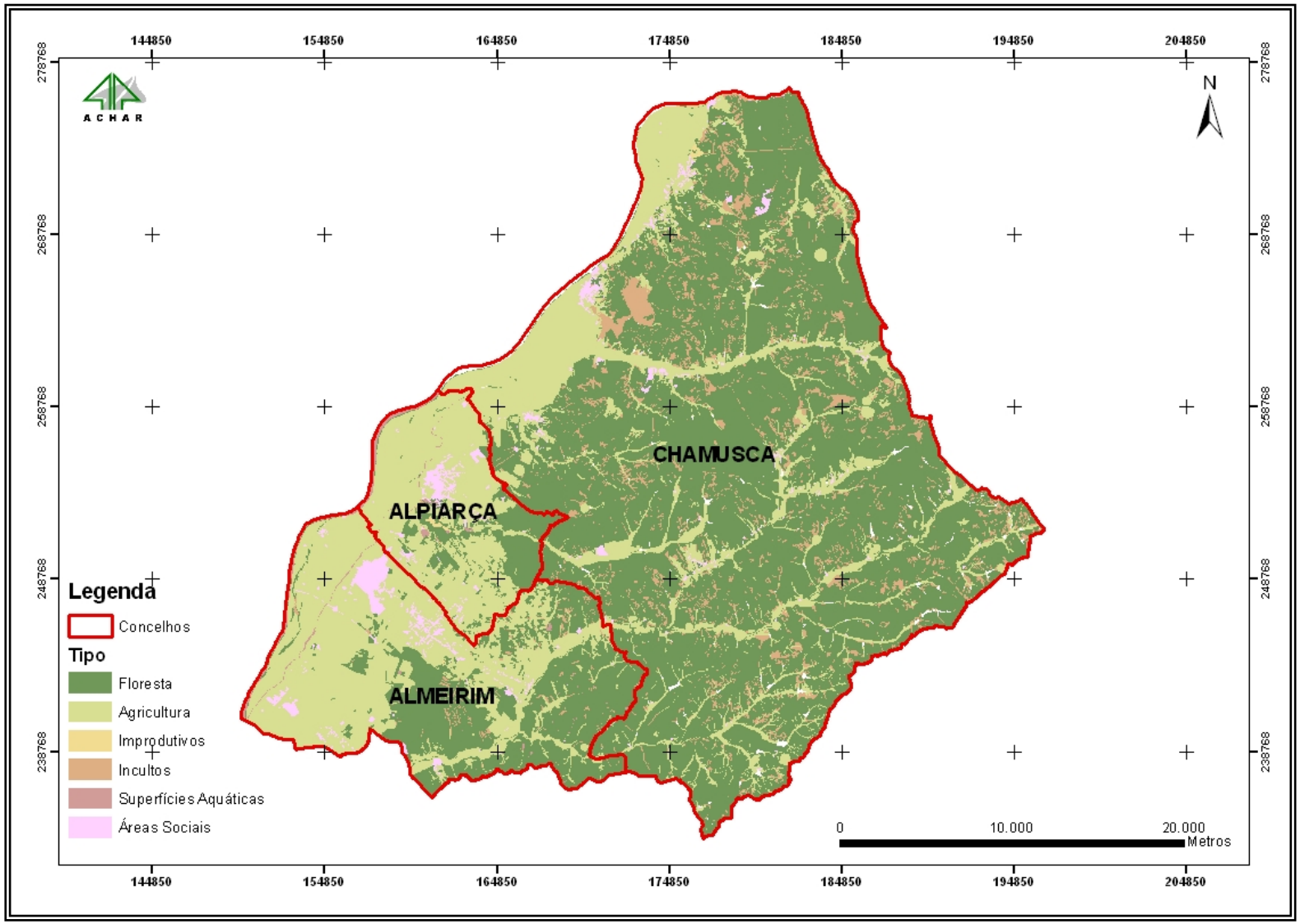

Figura 2 – Carta do Uso do solo (Fonte: ACHAR – Fotointerpretação Ortofotomapa 2004)

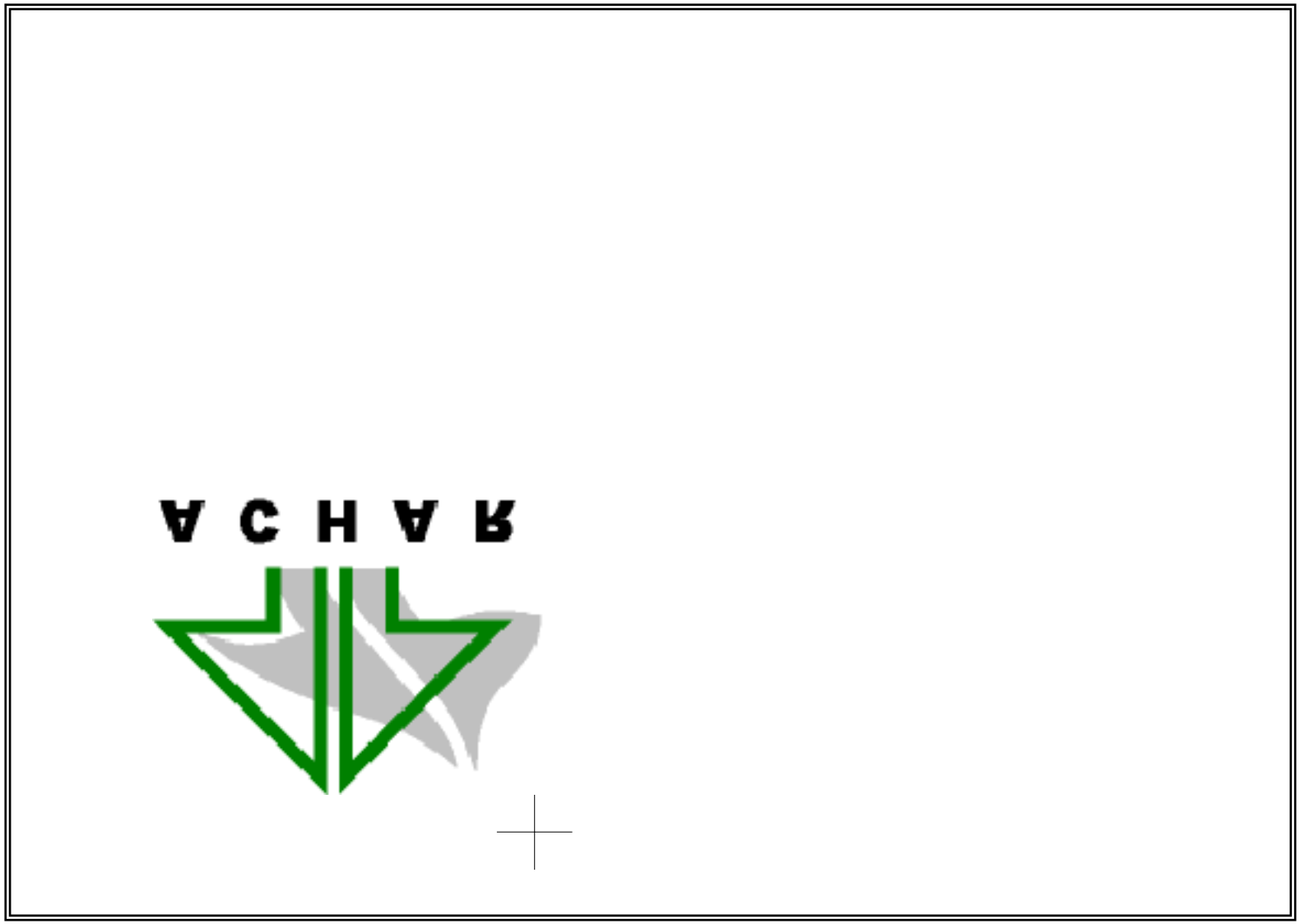

Figura 3 – Carta de Espécies Florestais (Fonte: ACHAR – Fotointerpretação Ortofotomapa 2004)

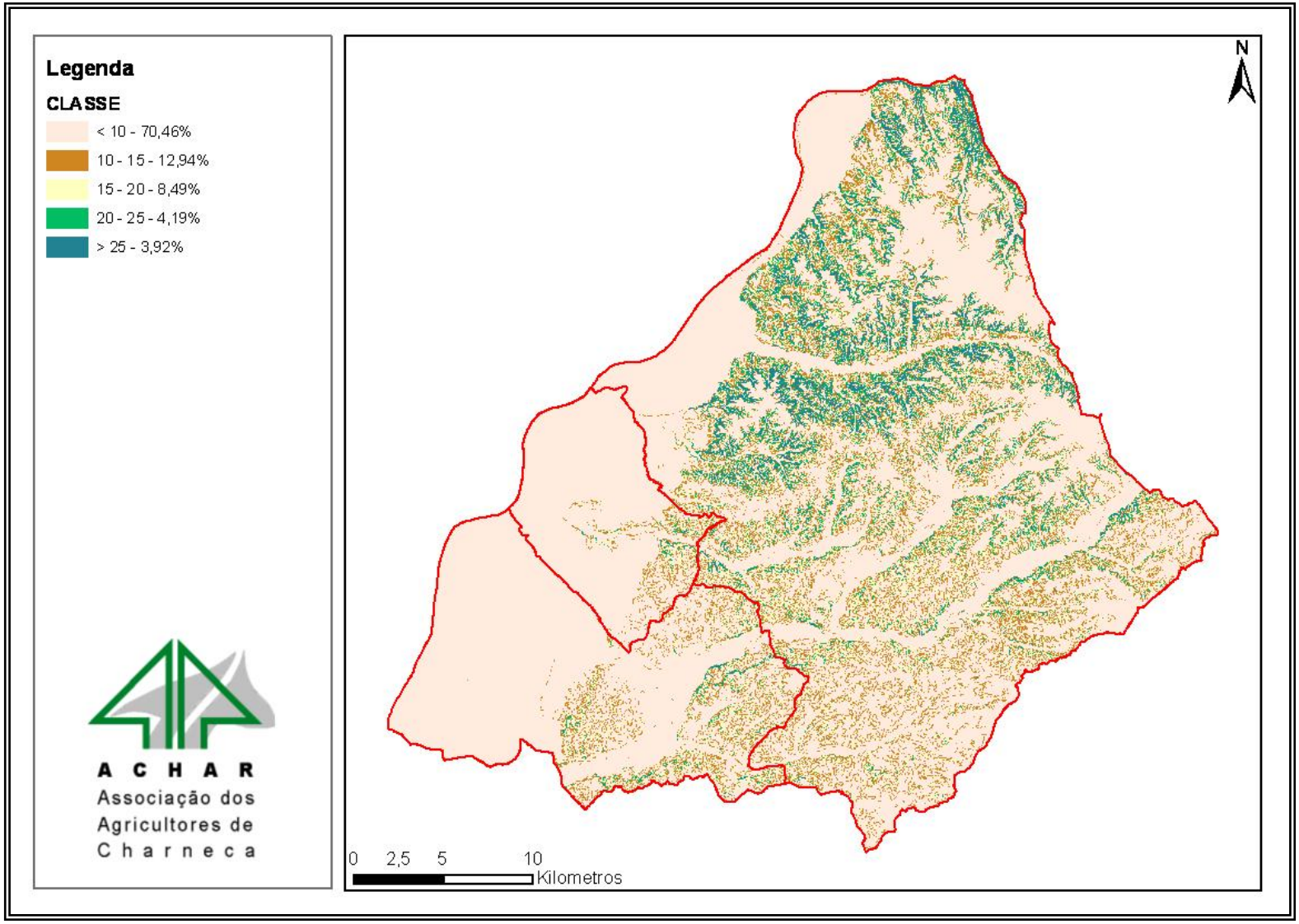

Figura 4 – Classes de Declive da Área de Estudo (Fonte: ACHAR, 2013)

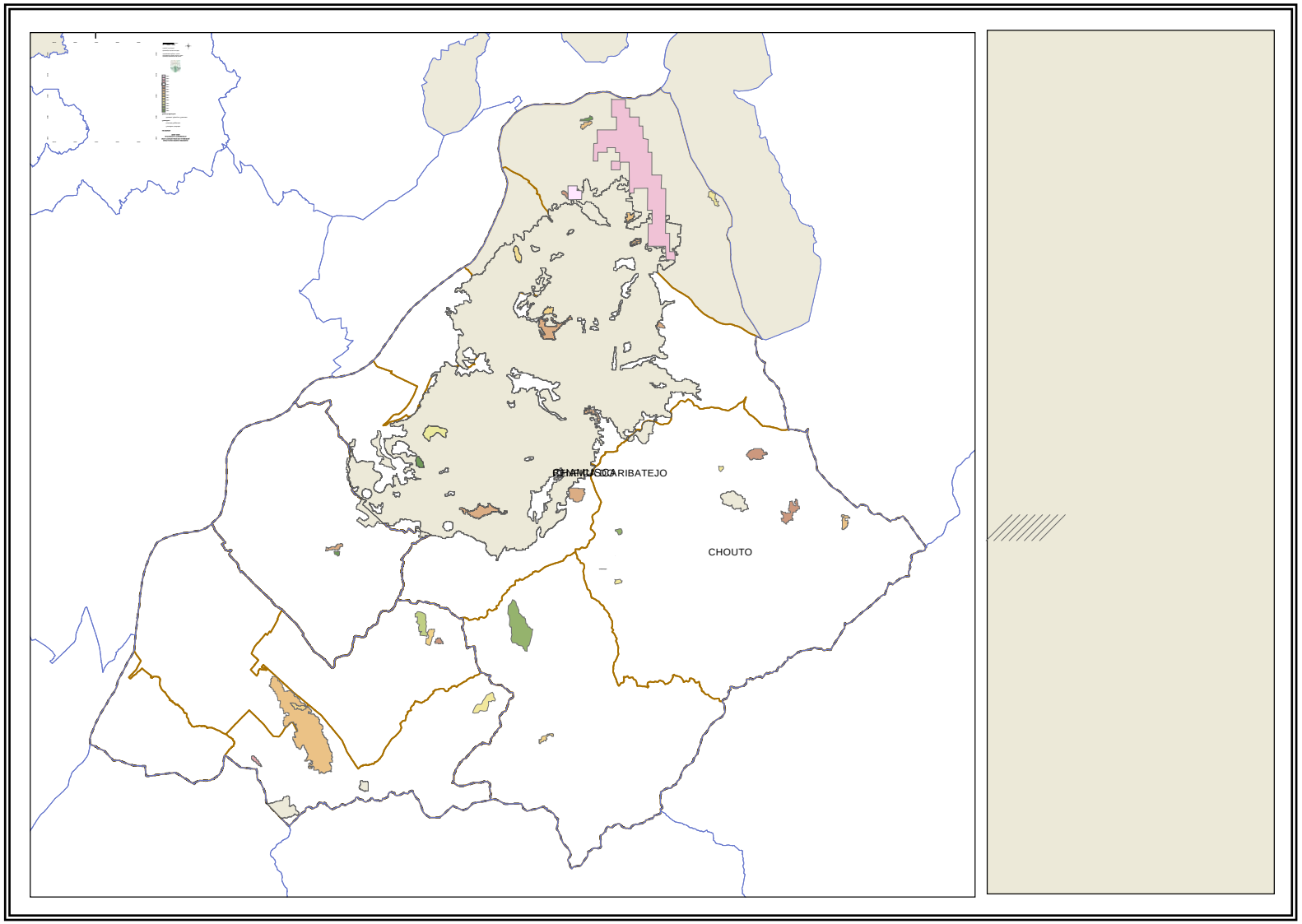

Figura 4 – Áreas Ardidas nos Concelhos de Almeirim, Alpiarça e Chamusca (1990-2006)

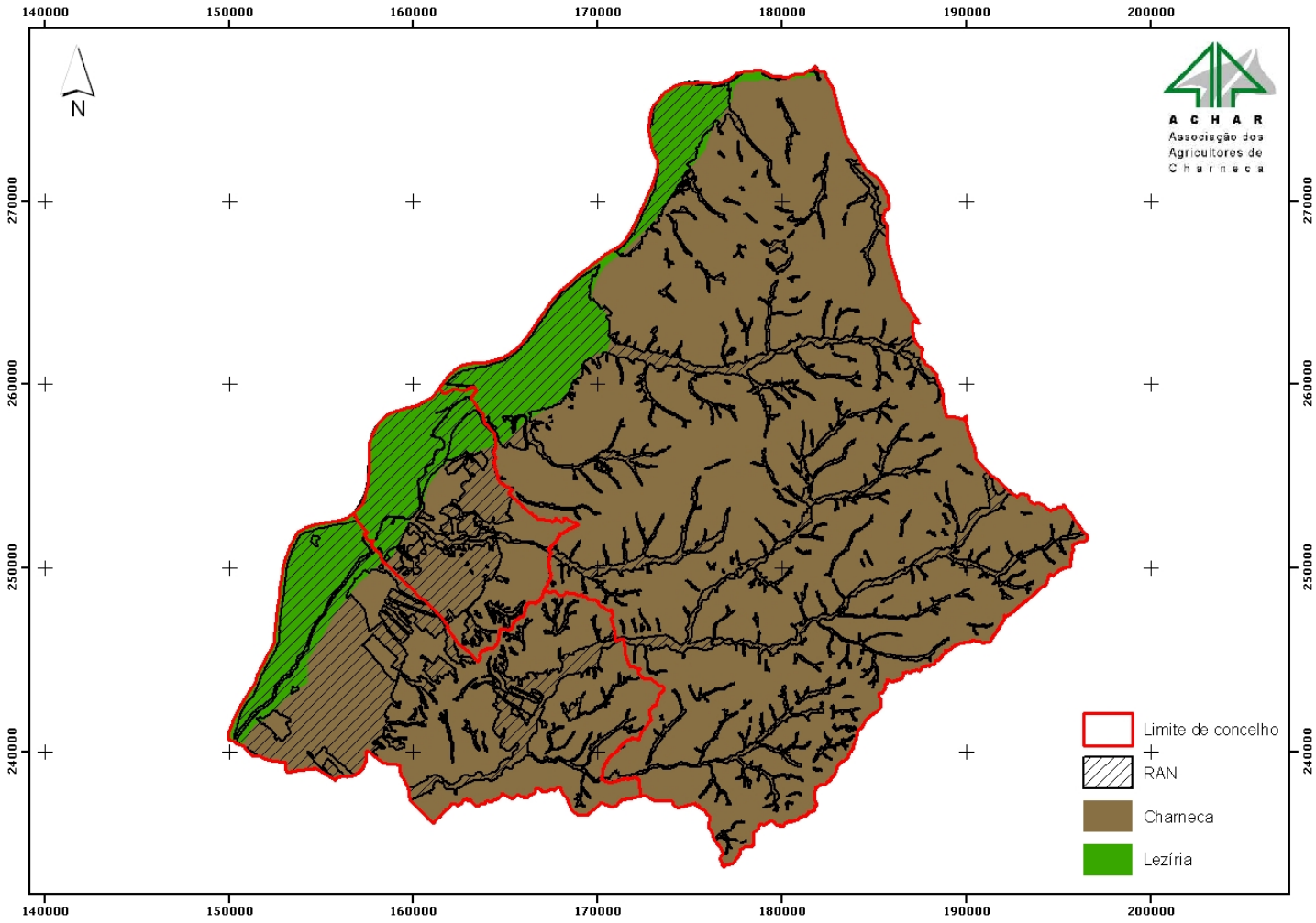

Figura 5 – Áreas de Reserva Agrícola Nacional nos Concelhos de Almeirim, Alpiarça e Chamusca

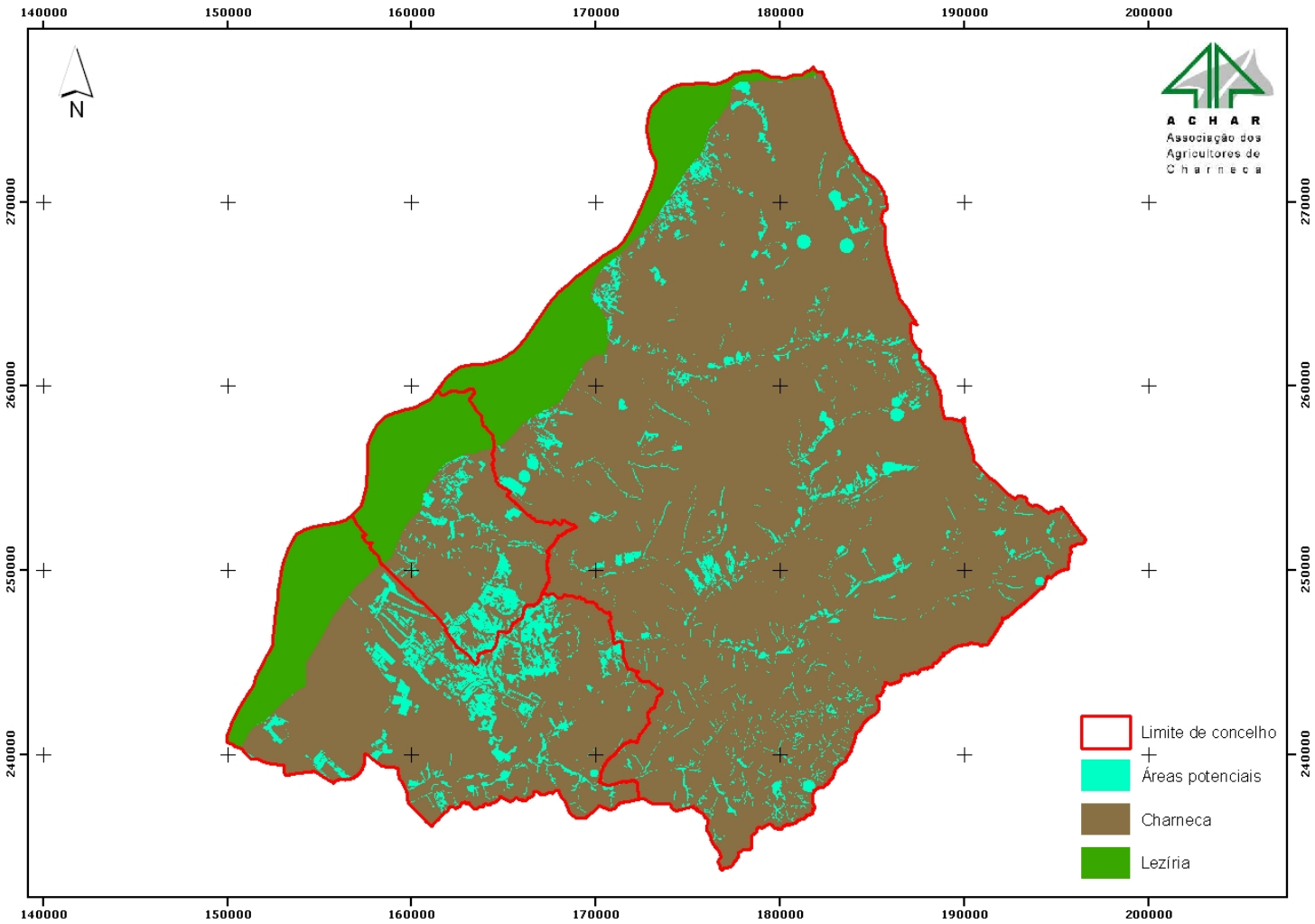

Figura 6 – Áreas potenciais para a instalação de culturas energéticas florestais nos Concelhos de Almeirim, Alpiarça e Chamusca

ANEXO 2 – Chave de fotointerpretação

REGRAS E LEGENDA DE FOTOINTERPRETAÇÃO

Para a legenda de fotointerpretação agro-florestal identificam-se 6 estratos principais:

1. **Agrícola** – estrato constituído por terras aráveis, com culturas permanentes ou temporárias, pastagens e pousios.
2. **Florestal** – estrato constituído por formações arbóreas, normalmente cuja presença das espécies arbóreas é igual ou superior a 10%. Estabelecem-se códigos hierarquizados para se caracterizar bem determinado estrato florestal, desde a composição do povoamento, à sua densidade ou grau de coberto, à ocorrência de fogo ou corte raso e à idade do povoamento.
3. **Incultos** – estrato constituído por áreas de potencial agrícola ou florestal mas que no momento da tirada da fotografia não apresentavam qualquer aproveitamento cultural. Normalmente identifica-se pela heterogeneidade e irregularidade da altura da vegetação.
4. **Improdutivos** – estratos constituídos por terrenos estéreis do ponto de vista de produção vegetal, como sejam as pedreiras, afloramentos rochosos, áreas de exploração mineira.
5. **Social** – estratos constituídos por áreas urbanas, equipamentos sociais, infra-estruturas do tipo de vias de comunicação, etc.
6. **Águas** – estrato constituído por estuários, cursos de água, lagoas, albufeiras (atenção que a barragem em si já é uma infra-estrutura), pontos de água.

REGRAS DE FOTOINTERPRETAÇÃO

Estabeleceu-se uma dimensão mínima de área da mancha igual a 0,5 ha.

Considera-se como mancha florestal toda a área com mais de 10% de coberto florestal (projecção horizontal das copas), Nos sistemas agro-florestais como o montado de sobro considera-se floresta quando a densidade absoluta seja igual ou superior a 20 árvores por hectare. Considera-se arvoredo disperso quando a densidade de arvoredo estiver entre 5 e 20 árvores por hectare.

Considera-se povoamento florestal misto só quando a espécie dominada tem uma área de coberto superior a 25%.

Em objectos lineares (linhas de água, estradas) a largura mínima para se individualizar o objecto é de 20 m.

LEGENDA DE FOTOINTERPRETAÇÃO POR GRUPOS

FLORESTAL:

Espécie dominante	Espécie dominada	Idade	Grau de ocupação	Fogo / Corte raso	Sub-coberto

Para os povoamentos florestais o código é sempre composto por **6 dígitos**:
Nos dois primeiros dígitos assinalam – se as espécies presentes, se for povoamento puro os dois dígitos são iguais.

Código das espécies	Definição
E	Eucalipto
P	Pinheiro Bravo
Q	Sobreiro
M	Pinheiro Manso
D	Diversos (não identificada)
F	Folhosas
R	Resinosas

A idade do povoamento é o terceiro dígito e estabelece-se para diferenciar povoamentos adultos de plantações novas e mobilizações de terreno para instalação de povoamentos florestais.

Código da idade	Definição
2	Mobilização de terreno para florestação ou corte
1	Plantação nova
0	Povoamento adulto

O grau de coberto é o quarto dígito. Entende-se por grau de coberto a razão entre a área de projecção horizontal da copa e a área da mancha.

Código do grau de coberto	Definição
0	Povoamento aberto (< 30%)
1	Povoamento denso (30-50%)
2	Povoamento muito denso (>50%)

A ocorrência de fogo é o quinto dígito e utiliza-se para definir manchas que tenham ardido recentemente (menos de 2 anos).

Código de fogo	Definição
1	Ocorrência de fogos com menos de 2 anos
0	Não ocorreu fogo

O sub-coberto é o sexto e último dígito. Entende-se por sub-coberto a vegetação abaixo do estrato arbóreo de porte arbustivo ou herbáceo.

Código do sub-coberto	Definição
0	Solo nu
1	Mato baixos e pouco densos
2	Matos altos e muito densos

INCULTOS

Inculto	Outra ocupação	Altura	Fogo

Para os incultos o código é sempre composto por **4 dígitos** e nos dois primeiros dígitos assinala – se o tipo de inculto.

Código de incultos	Definição
II	Inculto puro (só matos)
IQ	Inculto com sobreiro
IP	Inculto com pinheiro
IE	Inculto com eucalipto
IA	Inculto com área agrícola
ID	Inculto com arvoredo disperso (não identificado)

A altura do mato é o terceiro dígito e estabeleceu-se para diferenciar as alturas de mato.

Código de matos	Definição
1	Matos altos (altura> 0,5 m)
0	Mato rasteiro (altura <0,5 m)

A ocorrência de fogo é o quarto e último dígito e utiliza-se para definir manchas que tenham ardido recentemente (menos de 2 anos).

Código de fogo	Definição
1	Ocorrência de fogo com menos de 2 anos
0	Não ocorreu fogo

IMPRODUTIVOS

Para as Parcelas constituídas por terrenos praticamente estéreis do ponto de vista da produção vegetal, quer em resultado de limitações naturais (p.e. afloramentos rochosos), quer em resultado de acções antropogénicas (p.e. pedreiras, saibreiras, lixeiras e áreas de exploração mineira é sempre composto por **1 campo de código – IP.**

SOCIAL

Para as superfícies com áreas urbanas, equipamentos sociais, grandes vias de comunicação. é sempre composto por **1 campo de código – SC.**

ÁGUAS

Para as superfícies com água o código é sempre composto por **1 campo de código – HH.**

AGRÍCOLA

Para a área agrícola definiu-se um código geral sempre composto por **1 campo de código – AG.**

Esta legenda e os critérios da fotointerpretação podem ser corrigidos se assim for necessário.